

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO ARBÓREO DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE MILAGRES, SUL DO CEARÁ

Antonio César Vieira da Silva¹, Sara Cardoso Ferreira da Silva², Maria Amanda Nobre Lisboa³, Arthur da Silva Nascimento⁴, Leonardo Vitor Alves da Silva⁵, Alana de Oliveira Silva⁶, João Tavares Calixto Júnior⁷

Resumo: Os indivíduos arbóreos urbanos desempenham um papel fundamental no bem-estar social das cidades, oferecendo conforto térmico, sombreamento, embelezando o ambiente e incentivando a interação comunitária. Assim, ao reduzir as ilhas de calor e proporcionar espaços de lazer, promove tanto a qualidade ambiental quanto o senso de comunidade entre moradores e visitantes, contribuindo para uma convivência mais harmoniosa e saudável dentro dos centros urbanos. Objetivou-se realizar um levantamento das espécies arbóreas presentes no município de Milagres, localizado no Sul do Ceará, visando compreender a diversidade florística da região. A metodologia empregada foi primeiramente concebida com base no modelo do "Google Maps", o qual segmenta a área urbana em quatro quadrantes distintos, isolando uma região específica em cada um deles. Em seguida, por meio de uma pesquisa realizada *in loco*, todas as espécies foram quantificadas e analisadas. Foram observados 381 indivíduos arbóreos, distribuídos em 20 espécies, 12 famílias e 20 gêneros. Destaca-se que a família Fabaceae foi a principal contribuinte para a diversidade de espécies florísticas. Entre as espécies, o Nim indiano (*Azadirachta indica* A. Juss) representou 64,82% do total, seguido pela Figueira (*Ficus benjamina* L.) com 15,22%, ambas exóticas. Observou-se também uma presença significativa de espécies exóticas (23,88%), invasoras (3,14%) e com potencial de invasão (64,82%), enquanto as espécies nativas compreenderam apenas 8,13% do total identificado. A análise revelou que 91,94% das espécies (12) são de origem exótica, contrastando com apenas 8,13% (oito) de espécies nativas na arborização urbana da cidade. Conclui-se, portanto, que é crucial levar em conta a diversidade e a origem das espécies na gestão e no planejamento urbano, com o intuito de preservar a biodiversidade e promover o equilíbrio ambiental nas áreas urbanas.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: cesarsilva94931@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: sara.ferreira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: amandanobrelisboa10@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: arthurk2012@hotmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: Leonardo.vitorads98@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: alana.oliveira@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: joaojrbio@gmail.com

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Palavras-chave: Diversidade florística. Arborização. Conforto térmico.

Agradecimentos: BPI/FUNCAP